

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

Acceptam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

O 1.º de dezembro

Commemorou-se ha pouco tempo a data memoravel do 1.º de dezembro de 1640, em que Portugal sacudi violentamente o jugo hespanhol.

Sessenta annos esteve a infeliz nação debaixo das garras do leão de Castella. Sessenta annos de opprobrios, de deshonoras, de humilhações!

A celebre quadra feita ao cardeal D. Henrique mostra bem a indignação do povo contra o tonsurado que infelizmente dirigiu os destinos d'este paiz:

Viva el-rei D. Henrique
Nos infernos muitos annos,
Que deixou em testamento
Portugal aos castelhanos.

Mas essa indignação tinha de occultar-se, porque o estrangeiro dominava activamente no paiz que tinha conquistado. A bandeira das quinças fôra arreada e substituida pela hespanhola; os portuguezes eram espesinhados e a nação estava agonisante.

Houve então um grupo de homens de energia que se reuniu para libertar o seu paiz, para lhe tirar dos pulsos as algemas da escravidão. Esses homens energicos, denodados, expondo heroicamente as suas vidas, realisaram a celebre conspiração de 1640 e no dia 1.º de dezembro a bandeira portugueza estava novamente hasteada no castello de S. Jorge.

Já lá vão ha muito, felizmente, esses odios e malquerenças. Hoje as duas nações são amigas e se porventura na mente de algum visionario surge ainda a idéa ambiciosa da conquista breve lhe desaparece perante a realidade dos factos.

As duas nações são amigas, mas independentes. Portugal, pequeno paiz que n'outro tempo deu leis ao mundo, quer conservar sempre completa a sua autonomia.

JOAQUIM DOS ANJOS.

JOSE A. DA FONSECA VAZ VELHO
SOLICITADOR

Encarrega-se de solicitar em qualquer repartição publica n'esta comarca. Preços modicos. 183

R. da Calçada, Aldegallega.

Manual dos serviços postaes desempenhados pelos caixas de correio.

O sr. Julio Ivo, 1.º aspirante do quadro telegrapho-postal, chefe da estação telegrapho-postal de Mafra, publicou um interessante livro de 60 paginas, intitulado *Manual dos serviços postaes desempenhados pelos caixas de correio*, no qual se contém tudo quanto ha regulamentado sobre correspondencias officiaes, — desenvolvidas e uteis tabellas dos portes das correspondencias ordinarias, bem como todas as indicações sobre a sua classificação, pezo, volume, franquia e modo de as expedir, — preceitos regulamentares sobre a recepção, transmissão e distribuição d'aquellas correspondencias, e modo de as reexpedir e devolver, — larga indicação das principaes disposições legaes e regulamentares sobre todos os serviços incluindo o de transporte de malas, disposições sobre a nomeação e attribuições dos distribuidores ruraes, privilegios e isenções dos empregados e

dos vendedores de sellos, horario dos serviços, descanço dominical e, finalmente, uma nota indicativa dos dias em que são expedidas de Lisboa as correspondencias com destino ás ilhas dos Açores, Madeira e ás provincias ultramarinas portuguezas de Cabo Verde, Guiné, S. Thomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Estado da India, Macau e Timor.

Agradecemos o exemplar offerecido.

AGRICULTURA

Aplicações do formol

São cada dia mais numerosas as applicações do formol na agricultura, liquido constituido por uma solução saturada composta de 40 p. c. de aldehido formico e cujo producto goza de qualidades altamente microbicidas e insecticidas, ao passo que é absolutamente inoffensivo para o homem.

A acção antiputrida d'este composto é tão notavel que a medicina o emprega actualmente no embalsamento dos cadaveres e na conservação de peças anatomicas destinadas ao estudo.

Este facto é bastante para fazer comprehender as grandes vantagens que podem tirar do emprego do formol para a conservação das carnes e d'outros productos analogos de facil deterioração.

Encerradas as carnes, devidamente dependuras, o leite, a manteiga, etc, em aposentos hermeticamente fechados e fazendo evaporar n'elles sufficiente quantidade de formol permanecem aquelles productos animaes em perfeito estado de conservação durante muito tempo.

Similhante processo é actualmente applicado n'alguns paizes para conservar por muito tempo as uvas frescas e todas as especies de fructas, e para preservar as sementes dos ata-

ques dos insectos das quaes são ávidos.

Tanto para a conservação das fructas como das sementes, basta evaporar 2,5 grammas de formol por cada metro cubico da capacidade do aposento em que se encontram.

O formol, tambem é efficaz para impedir a fermentação dos liquidos asucarados, a alteração das bebidas fermentadas e para neutralisar durante alguns dias as leveduras das fabricas de destillação, de cujas propriedades se tira grande proveito na industria dos liquidos fermentados.

Como desinfectante tambem possui grande valor porque além da sua poderosa acção coagulante sobre as materias albuminoides e gelatinosas, possui um poder de tensão que o faz penetrar em todas as cartillagens e no interior de todos os corpos porosos. E' quasi unanime a opinião de que o aldehido formico é o melhor agente gazozo para empregar na desinfecção do ar impregnado de miasmas.

Quantidades insignificantes de formol bastam para desinfectar caves, adegas, corraes, estrebarias, etc. Destruindo e afugentando a infinidade de insectos que ahi existam.

Para se conseguir a desinfecção basta empregar 10 grammas de formol por cada metro cubico de casa ou estancia que se deseja desinfectar, sendo sufficiente para esse effeito regar o solo com o liquido e conservar hermeticamente fechado durante 24 horas o aposento desinfectado.

Existem aparelhos que substituem perfeitamente o formol na saturação dos aposentos fechados pelo aldehido formico.

Para compartimentos de reduzidas dimensões servem perfeitamente as pequenas lampadas do dr. Tolleus, nas quaes se produz o aldehido mediante a incompleta combustão dos vapores do alcool methilico.

Para locaes maiores usa-se com vantagem o apparelho de A. Brochet com o qual se produzem facilmente consideraveis quantidades de aldehido formico, podendo calcular-se previamente com exactidão.

A sympathica Sociedade Phylharmonica 1.º de Dezembro, commemorou festivamente a data gloriosa do 1.º de dezembro, data tambem do 36.º anniversario da sua fundação, percorrendo as principaes ruas da villa tocando o hymno da Restauração de Portugal. Era seguida de muito povo, e depois de percorrer as principaes ruas da villa, recolheu na séde da sociedade, onde lhe foi servido um lauto *copo d'agua*, havendo por essa occasião muitos brindes.

Effectuou-se, conforme noticiámos, com uma regular concorrência, na passada quarta feira, no collegio Conde Ferreira, o espectáculo promovido pelo distincto artista illusionista D. Carlos de Menezes. Foram tambem recitadas diferentes poesias por D. Carlos e por dois actores do theatro Popular, sendo applaudidos.

Pedimos

Que seja aterrado o largo da Calçada e que se faça d'elle uma praça;

Que não seja permittida a criação de gallinhas dentro das casas de habitação;

Que seja ordenada a remoção de chiqueiros para fóra da villa;

Que se multe quem tiver capoeiras na rua.

Bexigas

Estão, n'esta villa, muitas creanças atacadas d'esta terrivel doença, chegando, segundo nos consta, a haver casas com duas creanças atacadas d'este mal.

As' auctoridades urge providenciar.

Anniversario

Completo no dia 1.º mais um anniversario natalicio, o ex.º sr. José Maria dos Santos, dignissimo par do reino.

D'aqui lhe enviámos as nossas sinceras felicitações.

Pelas 7 horas e meia da noite de 22 de novembro findo, na occasião que na igreja matriz d'esta villa se praticava um acto do culto religioso, foi capturado e remetido para as cadeias d'esta villa, onde se encontra á disposição do juizo, Agostinho Paneiro, solteiro, trabalhador, natural e residente n'esta villa, pelo facto de ter entrado na referida igreja com o chapéo na cabeça, dando este incidente logar a que se suspendesse o referido acto devido á indignação em que os religiosos se encontravam.

Relação dos sorteados que se acham notados refractarios, d'este concelho:

Antonio da Cruz, Joaquim dos Santos, Alfredo Rodrigues da Fonseca e Antonio Tavares Caramello, de Aldegallega; Henrique Pedro, de Cunha e Joaquim dos Santos, de Sarilhos Grandes.

Realizou-se no domingo passado, a eleição da junta de Parochia, ficando assim constituída;

Effectivos:

Manuel de Oliveira Lucas, José Nicolau da Cunha, Christiano Rodrigues de Mendonça e Antonio Vicente Nunes Marques.

Substitutos:

Joaquim Duarte Pereira Rato, José d'Assis Vasconcellos, José Antonio da Silva e Manuel de Jesus Callado.

O Vintem das Escolas

Summario.—Livros de ensino civico, Feio Tere-

nas.—O ensino religioso nas escolas, Paulo Bert.—Boa doutrina.—A Nossa Galeria com a gravura do 7.º grão mestre da maçonaria portugueza.—A sua Oração de Sapiencia, Dr. Bernadino Machado.—Pequena Tribuna.—O Coração, E. Amicis.—Variedades.

Estão sendo arrancadas as arvores do largo da Caldeira e Praça Serpa Pinto, que seccaram, a fim de serem collocadas outras.

Beneficio

Realisa-se brevemente, n'esta villa, no grande armazem do sr. José Antonio dos Reis, o espectáculo em beneficio de Joaquim da Silva Gouveia. Sobe á scena, pela primeira vez, o drama em tres actos, devido á penna do nosso amigo Manuel Ferreira Giraldes. E' já extraordinario o numero de bilhetes que ha passados.

Samouco

Como dissemos no nosso numero anterior, a *troupe* Recreativa Samouquense, realisou a sua estreia no dia 1.º de Dezembro, solemnizando com varias demonstrações de regozijo esta data gloriosa da nossa historia, tendo havido pelas 5 horas da manhã alvorada, annunciada por uma girandola de foguetes, percorrendo a mesma *troupe* de bandolinistas as ruas da localidade e cumprimentando diversas casas de particulares, tocando o hymno da Restauração de Portugal. Pelas 8 horas da noite, a mesma *troupe*, seguindo em *marche aux-flambeaux*, percorreu novamente as ruas da localidade, tocando o mesmo hymno, recolhendo depois á sua séde pelas 11 horas da noite, correndo sempre tudo na melhor ordem possivel e com bastante entusiasmo, não tendo havido a menor alteração da ordem publica.

COFRE DE PEROLAS

O AMOR

*O que é p'ra nós o amor? Um sentimento puro
Que abre de par em par as portas do futuro
E que descendo á terra, envolto em aureo manto,
Ao homem faz sentir o que ha mais nobre e santo.
Ao pobre vale, inspira os versos divinaes
Que um dia o tornarão bem grande entre os mortaes.
No arido deserto é fonte protectora
Que acalma ao viajante a séde abraçadora.*

*E' grande o seu poder. Não ha no mundo um ente
Que a fronte não curvasse ante elle reverente.
O sentimento bom que a todos nós nivela
Sente-o ardentemente a pudica donzella
E a perdida mulher que o mundo corrompeu
P'ra esta é o amor como um perdão do céu
Que, vindo absolver-lhe a falta primitiva,
Faz com que possa erguer a fronte bem alliva.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

PENSAMENTOS

Na terra dos corcundas, quem fôr desempenado é mal feito.—Balzac.

—O homem que ama é um tolo sublime.—C. Castello Branco.

—Em todos os casos, a verdade resume o que ha de mais sublime, de mais difficil, de mais grandioso, e todavia é a coisa mais natural d'este mundo.—Mad. de Sévigné.

—Para um individuo alcançar fortuna, é preciso ter ares de tolo e ser esperto.

ANECDOTAS

Eduardo a uma creança:

—Que lindos dentes tem a sua mamã!

—Ora, no dentista onde ella os comprou havia outros ainda mais bonitos.

N'um baile. Um valsista muito gordo, com enorme cabeça e physionomia de bull-dog, passa rapidamente com uma dama alta, esguia, esticada, chata...

—Olhem, exclama uma amiga da dama, um cão a fugir com um osso.

Duas mulheres muito feias conversam:

—Eu, diz uma d'ellas, já tive cinco filhos, e sou casada com um côxo.

—Pois eu, diz a outra, tenho tido onze e meu marido é cego.

Um sujeito passa, olhando-lhe para a cara.

—Onze!... Bem se vê que o pobre homem é cego.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa, na semana finda:

Dia 28 de novembro findo, pelas 9 da manhã, Maria dos Prazeres, de 81 annos, viuva, exposta da Santa Casa da Misericordia de Lisboa; victima de cachexia senil.

Pêsames a sua familia.

Dia 29, pelas 6 horas da manhã, Joaquim Simão Gouveia, de 42 annos de idade, casado, natural d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar.

A' enlutada familia enviámos sentidos pêsames.

Dia 29, pelas 8 horas da noite, Jesuina da Purificação, de 68 annos de idade, viuva, natural d'esta villa, victima de cachexia senil.

Paz á sua alma.

Dia 30, pelas 6 horas da manhã, José Maria Condelipes, de 56 annos de idade, viuvo, maritimo, victima de paralytia do pneumogastro.

Que descance em paz.

Dia 2 do corrente, pelas 2 horas da noite, Rozendo Avelino da Silva, de 31 annos de idade, casado, sapateiro, natural d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar.

Que descance em paz o desventurado.

Alguns viticultore d'esta villa, por não lhes convir os preços offercidos pelos negociantes de vinhos, têm feito venda dos seus vinhos a copo a 50 e 60 réis o litro. Ha bem pouco ouvimos dizer a um nosso amigo, que prefere vender a copo a 40 réis o litro a vender aos negociantes por 15\$000 réis a pipa.

O sr. Manuel Nunes Correia, proprietario do importante estabelecimento de alfayate e mercador na rua de S. Julião, 188 a 198 e rua Nova do Almada, 2 a 10, Lisboa, acaba de distribuir profusamente por todo o paiz, um interessante

108 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

DEPOIS DO PECCADO

Livro Segundo

III

—Então fale-lhe a senhora.

—Mas eu já lhe disse que a Meg la lena me ameaçou de castigar qualquer indiscreção da minha parte, supprimindo o rendimento que me estabeleceu.

—Ah! sim, já me esquecia d'isso. Mas não faz mal, eu falarei ao Pedro.

A sr.ª Telemaco estava radiante, convencida de que, depois de ter perdido o Pedro, a Magdalena, cheia

de desespero, voltaria logo para Paris, a fim de procurar o esquecimento nos prazeres ruidosos a que estava costumada.

—Vou deixal-a, tornou ella levantando-se, e desejo que seja feliz.

E sahio, sendo acompanhada até á porta pelo tabellião. Depois fez uma reverencia e desapareceu. Elle viu-a atastar-se e disse!

—Julgas então, pobre tola, que é pelos teus bonitos olhos que eu vou fazer isto para te deixar a liberdade de levares para Paris aquella amavel creatura? Ella está em Antraigues e ha de cá ficar. E' só questão de, se o Pedro, esclarecido a respeito do seu passado, a abandonar, resolver-se algum a consolal-a dando-lhe outro marido.

Esta idéa levou-lhe um sorriso aos labios pallidos. Passou-lhe por de-

te dos olhos uma visão rapida e fechou-os, como se quizesse retel-a e saboreal-a com doçura.

—Porque não? disse elle de repente.

Voltou para a secretária, metten a cabeça entre as mãos e ficou alguns momentos entregue ás suas meditações. Depois, tendo fixado os seus planos, preparou-se para as realizar, tão sosegado como se não tivesse feito a acção mais criminosa. Uma carta anonyma dirigida de Paris ao Pedro Guillemale e contando a vida da Magdalena; não tinha encontrado nada mais simples e menos compromettendo.

—Está bem, disse elle, esta carta vem dirigida a mim, para eu a fazer chegar ao seu destino.

E muito ancho com a sua idéa, sahio e foi pavorosamente de mãos

nas algibeiras, para o lado da escola.

Eram qu tro horas; os discipulos sahiam da aula, debaixo da vigilancia do professor e espalhavam-se alegremente pelo pateo.

—Chego a proposito, disse consigo o tabellião, empurrando a porta de fóra.

O Pedro que estava em pé á porta da escola, viu-o, e o seu rosto, — o rosto de um homem feliz. — exprimiu a surpresa e o contentamento. Veju ao encontro d'elle, com a mão estendida.

O tabellião hesitou. Ia responder áquelle sorriso com uma acção infame.

Mas a hesitação pouco durou.

—Deram-me ha bocado uma carta para si, disse elle.

—Uma carta para mim! disse o Pedro.

—Vem de Paris.

E de um sobrescripto que tinha chegado de manhã para elle, com o sello de Paris, tirou a carta que acabava de escrever e entregou-a ao Pedro. Este deu-lhe umas poucas de voltas e olhou para a letra, dizendo:

—Não conheço ninguem em Paris.

—Veja sempre; talvez seja alguma herança.

O Pedro rasgou o sobrescripto, desdobrou a folha de papel e leu. Mas logo ás primeiras linhas deu um grito terrivel que fez estremecer o tabellião e correrem as creanças para elle.

—Que querem? exclamou, afastando os pequenos com os olhos; vão brincar.

(Continua).

almanach para o proximo anno de 1905, trabalho primoroso da typographia Castro Irmão, de Lisboa. Agradecemos o exemplar offerecido.

Theatro Popular

A companhia do theatro Popular passa a dar os seus espectaculos no magnifico armazem do sr. José Maria de Vasconcellos, na rua da Fabrica.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Pelo juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, e pelo inventario entre maiores por obito de D. Anna Izabel d'Oliveira Martins e cabeça do casal a coherdeira D. Gertrudes Rufina d'Oliveira Simões, da villa d'Alcochete, volta á praça á porta do tribunal de esta comarca, no dia 11 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas do dia, para ser vendido pelo melhor preço offerecido e superior ao abaixo declarado, o seguinte predio do casal:

Uma marinha que produz sal com casa de arrecadação e mais dependencias, denominada «PROVIDENCIA», situada na Ribeira do Samouco, freguesia de Alcochete, livre de fôro, avaliada em nove contos de réis, e volta á praça em seis contos de réis (6.000\$000 réis).

Toda a contribuição de registo é por conta do arrematante.

Aldegallega do Ribatejo, 22 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a Publicação)

No dia onze de dezembro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega

do Ribatejo, nos autos de execução hypothecaria que Francisco da Costa Moura, move contra Manuel Francisco Prego e mulher, do Brejo do Lobo, se hão de arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer sobre os valores da sua avaliação, os bens hypothecados e penhorados na mesma execução, e que são os seguintes:

O gozo de arrendamento até 30 de Setembro de 1905, de uma fazenda no sitio do Brejo do Lobo, pela renda annual de quinze mil réis ao senhorio João Roque da Silveira, avaliado em 25\$000 réis; e bem assim as bemfeitorias consistentes em uma casa de habitação e outra casa contigua com um barracão coberto de palha, um forno de coser pão, dois charcos com abundancia de agua, vinha e arvores de fructo, avaliadas em 500\$000 réis.

Pelo presente são citados os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uza-rem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 18 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

TRESPASSE

Trespasa-se o Grande Armazem do Commercio, sito na Praça Serpa Pinto, d'esta villa, estabelecimento em magnificas condições: todo novo, bem localizado e muito afreguezado. Pode ser trespasado com fazendas eu sem ellas. Quem pretender pôde dirigir-se ao sr. Antonio Ferreira dos Santos, no mesmo estabelecimento.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do segundo officio, e pela execução hypothecaria que promove Antonio Joaquim Relogio, de esta villa, contra os executados Rodrigo Marques e seus filhos, de Alcoche-

te, vão á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 18 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, os seguintes predios situados na villa de Alcochete:

Uma morada de casas abarracadas, situadas na rua de Francisco Lopes no valor de 240\$000 réis; e uma morada de casas de lojas e primeiro andar, situadas no Largo de José Luciano de Castro no valor de 600\$000 réis.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do numero 2.^o do artigo 844.^o do Codigo de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 25 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito de esta comarca, e cartorio do escrivão do primeiro officio, e na execução que a Fazenda Nacional move contra José d'Aveiro Pereira, do Chão Duro, vão á praça pela segunda vez, á porta do tribunal judicial de este Juizo, no dia 11 de Dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, para serem vendidos por metade da sua avaliação os seguintes bens:

Uma courella de terra com vinha e duas moradas de casas contiguas, sitas no Chão Duro, no valor de 70\$000 rs.

Outra courella de terra com uma casa de habitação, no Chão Duro, foreira em 3\$000 rs. annuaes a Maria Teixeira no valor de 30\$000 rs.

São citados para a dita praça os crédores incertos, nos termos e para os effeitos do numero 1.^o do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega, 26 de novembro de 1904.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

DESINFECÇÃO RIGOROSA DE TODOS OS INSTRUMENTOS

Consultorio de medicina e cirurgia dentaria

193

e cirurgia dentaria

— DE —

ANTONIO DUARTE MANEIRA
Pharmaceutico e cirurgião-dentista

Cura certa e rapida de todas as doenças da boca e dentes.

Obturações a ouro, platina, esmalte e cimento. Extracção de dentes sem dôr, por meio de anesthesia local.

Coróas em ouro e esmalte. Dentaduras artificiaes em ouro e vulcanite.

DENTES A PIVOT

TRABALHOS GARANTIDOS

RUA DIREITA, 65 — Aldegallega

Caixa de Crédito Fidelidade

Emprestimos sobre penhores

Proprietario: **ANTONIO DIAS CAPELLA**
RUA DO CONDE, 23 -- Aldegallega

N'esta casa empresta-se dinheiro por juros muito modicos e convencionaes sobre todos os objectos de ouro, prata, pedras preciosas, relógios, mobilia, roupas de sêda, lã, linho, algodão e tudo mais que represente valor.

Grandes e vantajosos descontos nos empréstimos de maior importancia. Abre todos os dias das 8 horas da manhã ás 10 da noite.

198

GUANOS DE PEIXE NACIONAES E EXOTICOS

ANALYSES ABSOLUTAMENTE GARANTIDAS

Preços proporcionaes ás dosagens por unidade:

Kilo	Azote.....	Rs. 400
	Acido phosphorico.....	» 100
	Potassa.....	» 160

Preço extraordinariamente inferior aos de todos os outros adubos annunciados, a saber:

N. ^{os}	Azote	Acido phosphorico	Potassa	Sulphato de ferro	Preços por tonellada
3	3,5 0/0	7,0 0/0	0,20 0/0	—	Rs. 21\$300
7	3,5 0/0	5,5 0/0	1,1 0/0	—	» 21\$300
3 B	3,0 0/0	6,1 0/0	6,0 0/0	—	» 27\$700
9	5,0 0/0	10,5 0/0	0,5 0/0	—	» 31\$300
4 S	6,5 0/0	4,7 0/0	0,5 0/0	—	» 31\$500
1	5,5 0/0	6,4 0/0	0,5 0/0	—	» 32\$500

e ainda muitos outros numeros de differentes percentagens.

Farinha de tremôço { 2\$800 rs. sem sacca
 { 2\$960 rs. com sacca

Moagem de tremôço por conta do lavrador, 240 réis por cado sacca

Pelo systema commercial adoptado n'esta empreza, estão inteiramente postas de parte todas as apprehensões dos lavradores, com respeito a fraudes de qualquer natureza nos adubos que lhes vendemos.

As analyses são feitas em amostras extrahidas da remessa no acto da expedição, e em qualquer laboratorio official á escolha do comprador, sendo por conta d'este até ao limite de cinco toneladas (salvo prévia recusa) e de nossa conta d'ahi por deante.

189

SACCARIA GRATUITA

Fabrica e depositos da Nova Empreza de Adubos Artificiaes em Aldegallega do Ribatejo (á beira-mar).

ESCRITORIOS:— Em Lisboa, Largo de S. Paulo, 12, 1.^o; em Aldegallega, Rua Conde Paçó Vieira, 24.

ARMAZEM DE MOVEIS

— DE —
JOSE RAMOS CARDEIRA
Rua do Conde, 48, 48-a, 48-b, (predio de azulejo)
ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

Completo sortimento de mobílias para sala, casa de jantar, quartos e cosinha. Camas de fino gosto, tanto em madeira como em ferro, lavatorios, baldes, regadores, bidets, bacias para pés, tinas para banho e retretes.

Alguidares de zinco de todos os tamanhos, fogareiros de chapa de ferro, tigelas da casa e baldes de ferro zincado. Malas em todos os tamanhos e feitos cobertas de lona, oleado e folha.

COFRES À PROVA DE FOGO

resistentes a qualquer instrumento perfurante ou cortante com segredos e fechaduras inglezas, recebidos directamente de uma das melhores fabricas do paiz.

Os attestados que os fabricantes possuem e cujas copias se encontram n'esta casa, são garantia mais do que sufficiente para o comprador.

Tapetes, capachos de côco e arame, de duração infinita. Completo sortido de colchoaria e muitos outros artigos. Vende-se tambem mobilia a prestações semanais ou mensaes, á vontade do freguez, e por preços sem competencia. Ninguem que tenha amor ao dinheiro deverá comprar móveis sem primeiro se informar dos preços realmente limitadissimos por que se vende n'esta casa.

N'esta casa se pule e concerta mobilia com perfeição.

COMMERCIO DO POVO

O mais vasto e mais bem sortido estabelecimento do Ribatejo

Por motivo do extraordinario sortimento que já se acha apartado para a estação de INVERNO, que muito breve começa a chegar, os proprietarios d'este vantajoso estabelecimento resolveram vender todos os artigos da estação de verão (que poucos restam já) com GRANDES ABATIMENTOS!!!

Tem artigos que são verdadeiras pechinchas: Retalhos de cassas, setinetas, mousselines, cassinetes, grenadines, etc., etc. Retalhos de casimira por metade do seu valor. Alguns dão fatos para rapazes.

ENORME SALDO DE COLLARINHOS em algodão, dos feitos mais modernos, a 50 rs.; em linho, a 100 rs.

A divisa d'esta casa é sempre vender barato para vender mais, e a todos pelos mesmos preços, que são fixos.

— AO COMMERCIO DO POVO —
Rua Direita, 88 e 90 — Rua do Conde, 2 a 6
Aldegallega do Ribatejo

NUNES DE CARVALHO & SILVA

ESTEVÃO JOSE DOS REIS

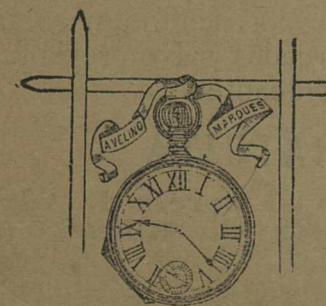
— COM —
OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

RUA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS
ALDEGALLEGA

RELOJOARIA GARANTIDA

— DE —
AVELINO MARQUES CONTRAMESTRE



Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços modicos. Tambem concerta caixas de musica, objectos de ouro, prata e tudo que pertença á arte de gravador e galvanizador.
Fecha ás quintas feiras.

GARANTEM-SE OS CONCERTOS

1, Rua do Poço, 1 - ALDEGALLEGA

GRANDE ARMAZEM

— DE —
DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.^ª

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

Rua do Caes — ALDEGALLEGA

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semáneas se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABCOCH & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar, 70, rua do Rato, 70 — Alcochete.

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

SALCHICHARIA MERCANTIL

DE
GABRIEL DE JESUS RELOGIO

N'este estabelecimento encontra o publico, sempre que queira, a excellente carne de porco fresca e salgada, assim como:

CHISPE, CABEÇA E TOUCINHO

Acceio esmerado! — Preços limitados!

RUA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ALDEGALLEGA

JOSÉ DA ROCHA BARBOSA

Com officina de Correio e Selloiro

18, RUA DO FORNO, 18

ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Impressões do Transvaal

Interessantíssima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presen'ial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras perpecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romançada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam delectar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

Agente em Aldegallega — A. Mendes Pinheiro Junior.

Relojoaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

José da Silva Thimoteo



O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojoeiro, ex-empregado da importante casa J. Maury, de Lisboa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus numerosos freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um soberbo sortimento de objectos de ouro e de prata e relógios de algibeira, de mesa e de parede. Especialidade em concertos de relógios chronometros, barometros, chronographos e de repetição. Tambem se acceitam propostas para concertos em relógios de torre, quer n'esta villa ou fóra.

Concertos em caixas de musica, em objectos de ouro e de prata com a maxima perfeição e rapidez por preços modicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA